



PROTINORTE
PROGRAMA REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

PROT-NORTE

Discussão Pública

Para um Norte mais Próspero e Inovador

Viana do Castelo

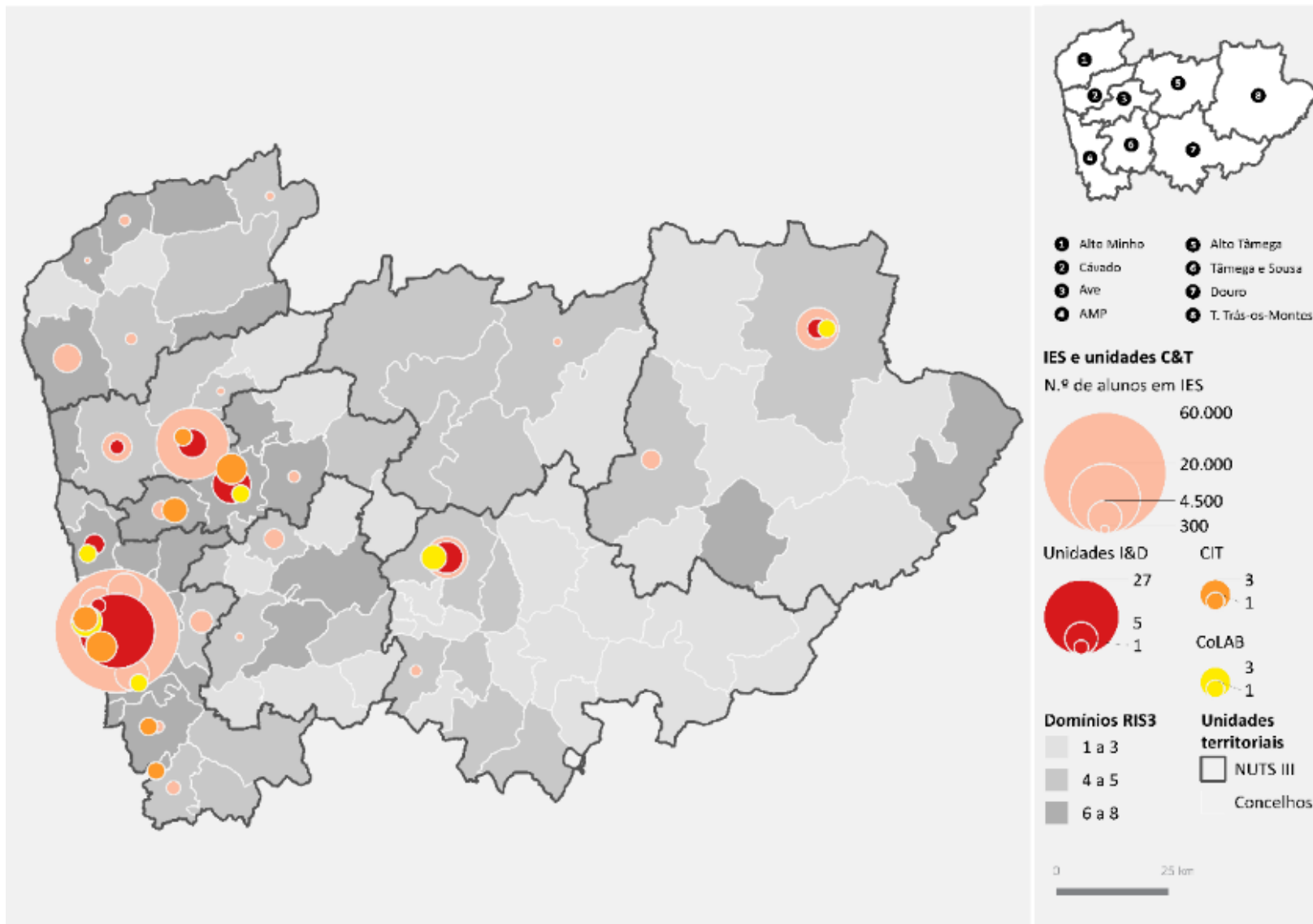
24 de outubro de 2024, 14h

CCDR
NORTE



Ricardo Simões
Diretor, Unidade de Inovação, CCDR Norte, IP

Ecossistema Regional de Inovação



Elevada densidade, integrando 293 Entidades Não Empresariais do Sistema Científico e Tecnológico;

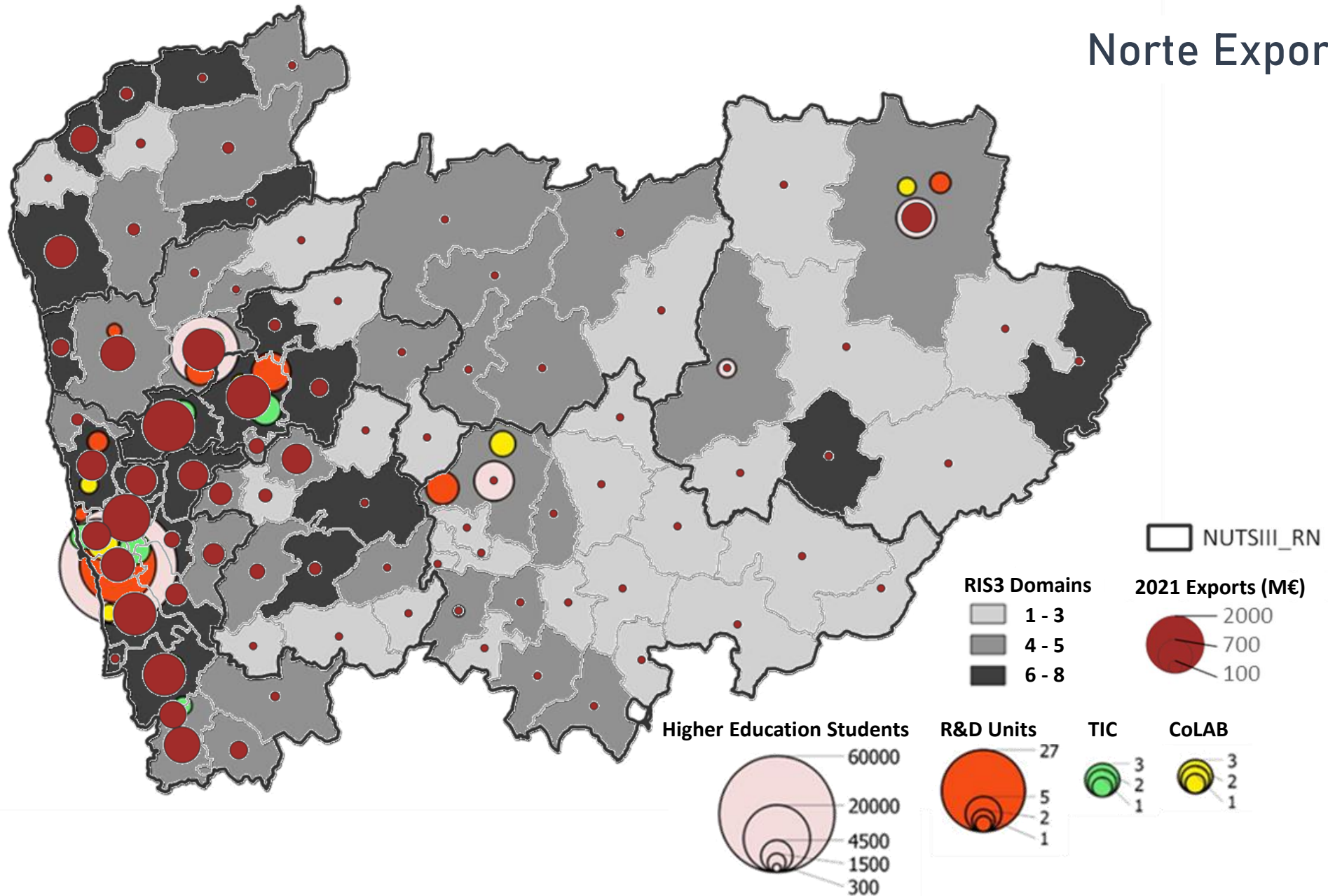
Forte correlação geográfica entre as infraestruturas tecnológicas e centros de conhecimento (IES e centros de I&D), e a envolvente empresarial.

Reequilíbrio fundamental para o apoio a atividades económicas com maior potencial de alargamento territorial da base económica regional;

Necessidade de SRI territorialmente mais equilibrado, assente numa malha de instituições com perfis diferenciados;

Instituir e formalizar o SRI de facto para sua consolidação e robustecimento no contexto da S3NORTE2027 e do período de programação 2021-27.

Norte Exports (2021)



DOMÍNIO NATURAL/ RÚSTICO

- 1 – CONSOLIDAR OS ATIVOS NATURAIS PRIORITÁRIOS DA AEN E GARANTIR UM CONTINUUM DE BIODIVERSIDADE
- 2 – CONSOLIDAR UMA REDE PERIURBANA DE ESPAÇOS NATURAIS
- 3 – VALORIZAR AS BACIAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DISTINTIVAS E A SEGURANÇA ALIMENTAR
- 4 – AUMENTAR AS DISPONIBILIDADES DE ÁGUA E A EFICIÊNCIA NO SEU USO AGRÍCOLA
- 5 – MAIS E MELHOR FLORESTA
- 6 – ALDEIAS DO NORTE – TERRITÓRIOS ConVIDA
- 7 – PROMOVER A EFICIÊNCIA E GARANTIR AS DISPONIBILIDADES DE ÁGUA PARA AS UTILIZAÇÕES ATUAIS E FUTURAS
- 8 – MELHORAR A RESILIÊNCIA HÍDRICA DO TERRITÓRIO, PRESERVANDO E RENATURALIZANDO A REDE HIDROGRÁFICA
- 9 – MINIMIZAR OS EFEITOS DAS CHEIAS E INUNDAÇÕES FLUVIAIS, E PREVENIR E REDUZIR OS RISCOS COSTEIROS E A VULNERABILIDADE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
- 10 – APROVEITAR OS RECURSOS MINERAIS PARA CRIAÇÃO DE CADEIAS DE VALOR E ECONOMIAS RESILIENTES
- 11 – REFORÇAR A PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE A PARTIR DE FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEL
- 12 – REN@NORTE: UMA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN) À ESCALA REGIONAL

DOMÍNIO URBANO

13 – UM NORTE MAIS POLICÊNTRICO E UM SISTEMA TERRITORIAL MAIS COESO

14 – MELHORAR O ACESSO À HABITAÇÃO E AS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

15 – EDUCAÇÃO PARA TODOS

16 – ACESSO EQUITATIVO A CUIDADOS DE SAÚDE DE QUALIDADE

17 – EQUIDADE DE OPORTUNIDADES E IGUALDADE DE DIREITOS - UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO SOCIAL

18 – ROTAS REGIONAIS DE PATRIMÓNIO CULTURAL (“ROTAS DO NORTE”)

19 – REDE DE PÓLOS ARQUEOLÓGICOS – AÇÃO PILOTO ESTRUTURANTE DE GESTÃO DE ESPÓLIOS ARQUEOLÓGICOS

20 – INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL - LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

21 – NORTE: CULTURA EM REDE

22 – UM NORTE MAIS PRÓSPERO E INOVADOR EM TODOS OS LUGARES COM BASE NA INOVAÇÃO E NO CAPITAL HUMANO

23 – REFORÇAR A REDE REGIONAL DE INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS

24 – VALORIZAÇÃO TURÍSTICA - ESTRUTURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS ESPECÍFICOS

25 – PROMOVER PRODUÇÃO DISTRIBUÍDA ELETRICIDADE; INTEGRAR GERAÇÃO RENOVÁVEL EM EDIFÍCIOS P/ AUTOCONSUMO

26 – PARA UMA GESTÃO CONVERGENTE E MAIS EFICIENTE DE RESÍDUOS

DOMÍNIO CONECTIVIDADES

27 - UM NORTE MAIS CONECTADO, ACESSÍVEL, DIGITAL E DESCARBONIZADO

28 - DINAMIZAR O ARMAZENAMENTO DE ENERGIA E O REFORÇO DAS INFRAESTRUTURAS DE REDE

29 - INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS DO NORTE (IDE-Norte): GARANTIR INTEROPERABILIDADE NA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA REGIONAL

30 - ACELERAR A CIRCULARIDADE A NORTE

31 - “ABC: ÁGUA, BIODIVERSIDADE E CARBONO”, UM PERCURSO CONJUNTO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA

UMA ABORDAGEM MULTI-NÍVEL

Abordagem estratégica ampla focada em inovação (fomento das condições estruturais e económicas)



Medida 13 – Um Norte mais policêntrico e um sistema territorial mais coeso

Medida 22 – Um Norte mais próspero e inovador em todos os lugares com base na inovação e no capital humano

Medidas com carácter mais específico na intervenção para um Norte mais inovador e próspero

Medida 10 – Aproveitar os recursos minerais para criação de cadeias de valor e economias resilientes

Medida 11 – Reforçar a produção de eletricidade a partir de fontes de energia renovável

Medida 23 – Reforçar a rede regional de infraestruturas tecnológicas

Medida 27 – Um Norte mais conectado, acessível, digital e descarbonizado

Medida 28 – Dinamizar o armazenamento de energia e o reforço das infraestruturas de rede

Medida 30 – Acelerar a circularidade a Norte





Medida 13 – Um Norte mais policêntrico e um sistema territorial mais coeso

1. Criação de ecossistemas de inovação locais: ao promover o policentrismo, incentiva descentralização do desenvolvimento e a criação de *hubs* regionais.
2. Infraestrutura e conectividade como bases para inovação: um território bem conectado favorece o intercâmbio de ideias, tecnologias e capital humano, e permite que novas indústrias se instalem em locais com fácil acesso a mercados e redes de transporte eficientes.
3. Diversificação económica: incentivo à diversificação económica, pois a inovação prospera em ambientes onde diferentes setores industriais (tradicionais e emergentes) interagem em sinergia (incluindo inovações intersetoriais).
4. Sustentabilidade e inovação no ordenamento urbano: repensar como cidades e espaços são organizados e desenvolvidos, de modo a estabelecer um potencial para inovação em planeamento sustentável, mobilidade inteligente, e soluções para habitação.



Medida 22 – Um Norte mais próspero e inovador em todos os lugares com base na inovação e no capital humano

1. Inovação como motor de desenvolvimento regional: inovação no centro da estratégia de desenvolvimento territorial, reconhecendo que o progresso económico sustentável e a competitividade global dependem de novas ideias e tecnologias. Ecosistema de inovação a suportar indústrias emergentes e a fortalecer setores tradicionais com tecnologia de ponta.
2. Capital humano como alavanca de inovação: investimento no capital humano, ou seja, nas pessoas que geram e implementam a inovação, capacitando a força de trabalho (formação, requalificação e atração de talento), tanto nas áreas tecnológicas como em competências transversais, enfrentando desafios do mercado de trabalho em constante evolução.
3. Distribuição equitativa da inovação por todo o território: carácter descentralizador, garantindo que os benefícios da inovação não se concentrem apenas nos grandes centros urbanos, combatendo as (fortes) assimetrias regionais.
4. Promoção de sinergias entre inovação e prosperidade: a criação de novas empresas ou modernização de indústrias tradicionais promove crescimento económico sustentável (bem-estar dos cidadãos) e criação de empregos de qualidade.
5. Fomento da competitividade territorial: inovação é chave para diferenciar o Norte no cenário global. Ao promover novas tecnologias e processos e o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, ficamos numa posição vantajosa perante mercados internacionais. Clusters em áreas estratégicas posicionam a Região como *hub* de inovação e conhecimento.



Medida 10 – Aproveitar os recursos minerais para criação de cadeias de valor e economias resilientes

Promoção de novas cadeias de valor baseadas em recursos endógenos, contribuindo para a resiliência económica e o desenvolvimento industrial. A inovação aqui está associada à criação de valor em indústrias emergentes e à integração de novas tecnologias de processamento de materiais.



Medida 11 – Reforçar a produção de eletricidade a partir de fontes de energia renovável

Envolve a inovação no setor energético, promovendo a produção sustentável e incentivando tecnologias como energia solar / agrivoltaica, eólica (on-shore e off-shore) e outras renováveis. A conexão com a prosperidade está no desenvolvimento de uma economia verde e na geração de empregos qualificados em tecnologias de energia limpa.



Medida 23 – Reforçar a rede regional de infraestruturas tecnológicas

Essencial para o fomento da inovação tecnológica. A criação/expansão de infraestruturas tecnológicas regionais permitirá um ambiente fértil para a inovação, contribuindo para a competitividade industrial e a atração de investimentos. Ligado ao desenvolvimento de *hubs* tecnológicos, este reforço pode acelerar a transição digital e atrair novas indústrias tecnológicas.



Medida 27 – Um Norte mais conectado, acessível, digital e descarbonizado

Impulsiona a digitalização e conectividade em todo o território, promovendo a inovação no setor das telecomunicações e infraestrutura digital. Com isso, será possível promover economias mais eficientes e menos poluentes, e criar um ambiente propício à inovação e ao crescimento de *startups* e empresas tecnológicas.



Medida 28 – Dinamizar o armazenamento de energia e o reforço das infraestruturas de rede

Envolve inovação no setor energético, com o desenvolvimento de novas soluções para o armazenamento de energia, como baterias avançadas e novas infraestruturas. A inovação nesta área é crítica para a transição energética e para a sustentabilidade industrial a longo prazo, especialmente na segurança energética e estabilidade de rede.



Medida 30 – Acelerar a circularidade a Norte

Focada na promoção de uma economia circular, esta medida está diretamente ligada à inovação nos processos de produção e gestão de resíduos. Ao transformar o Norte numa região mais circular, promove-se novos modelos de negócios sustentáveis, e viabiliza-se indústrias focadas na reutilização, reciclagem e valorização de materiais.

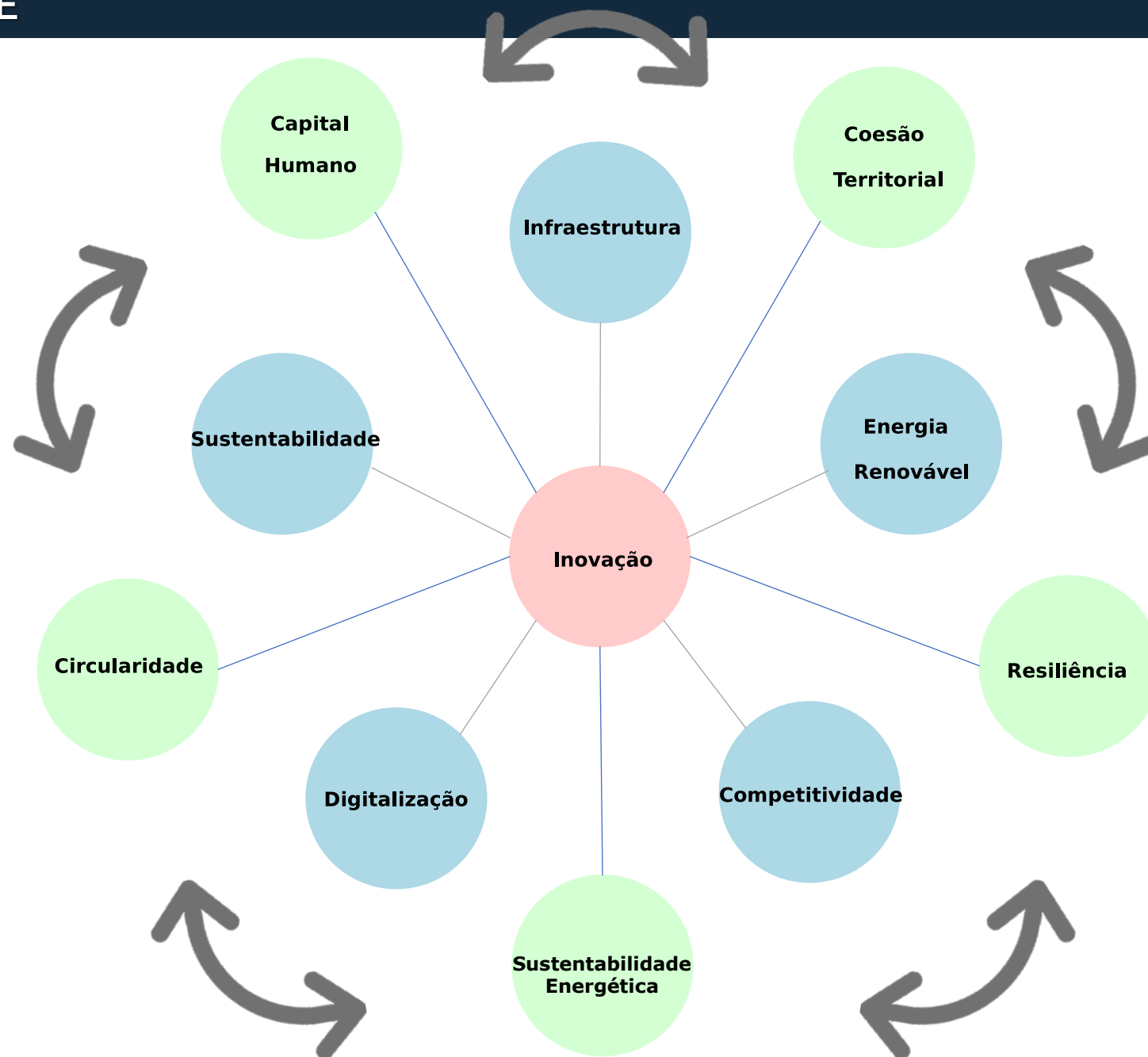
Palavras-chave

Resiliência Infraestrutura
Capital Humano Inovação
Circularidade
Competitividade
Coesão Territorial
Energia Renovável
Digitalização
Sustentabilidade



Palavras-chave

	Medidas
Inovação – desenvolvimento tecnologias, processos e soluções para promover crescimento económico e social.	22, 23, 27
Sustentabilidade – uso correto de recursos naturais, energia renovável, gestão da água e floresta.	31
Capital Humano – desenvolvimento e capacitação das pessoas para qualificação da força de trabalho.	22
Competitividade – reforçar a posição do Norte quer no mercado interno quanto externo.	10
Coesão Territorial – distribuir o desenvolvimento de forma equilibrada pelo território (+policêntrico e coeso).	13
Energia Renovável – produção, armazenamento e uso eficiente de energia limpa.	11, 25, 28
Digitalização – conectividade digital e a criação de infraestruturas tecnológicas.	27, 23
Circularidade – maximizar o valor dos materiais mantendo-os no ciclo produtivo/uso o mais possível.	30
Infraestrutura – quer no contexto de redes tecnológicas quer conectividade territorial e energética.	23, 27
Resiliência – capacidade de adaptação e preparação para enfrentar desafios climáticos e económicos.	7, 9, 28
Sustentabilidade energética - transição para fontes renováveis e eficiência energética (rumo à descarbonização).	11



EXEMPLO: Medida 23 – Reforçar a rede regional de infraestruturas tecnológicas

Potenciais prioridades de investimento: visão global



Um PROT do Norte, com o Norte,
para um Norte mais coeso.

Obrigad@!

PROT com (o) NORTE